

NOTAS BIOGRÁFICAS

Adelina Moura tem licenciatura em Ensino do Português e Francês, DESE em Administração Escolar, Mestrado em Supervisão Pedagógica do Ensino do Português e Doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Tecnologia Educativa. Tem vindo a desenvolver investigação na área do Mobile Learning, com várias publicações em Portugal e no estrangeiro. É docente do ensino básico e secundário, tutora de cursos de formação a distância do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e formadora da formação contínua de professores, em didáticas específicas (Português e Francês) e tecnologia educativa. É investigadora integrada do grupo de I&D – GILT (Games Interaction and Learning Technology), sedado no Instituto Superior de Engenharia do Porto, e membro do grupo LabTE (Laboratório de Tecnologias Educativas), da Universidade de Coimbra.

Ádila Faria licenciada em Educação de Infância pelo Instituto Piaget (2001). Concluiu o mestrado em Estudos da Criança – Tecnologias de Informação e Comunicação, no Instituto de Educação, Universidade do Minho em 2007. Em 2014, concluiu o doutoramento – especialidade Tecnologias de Informação e Comunicação, também no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Concluiu em 2015 uma Pós-Graduação em Gestão de Bibliotecas Escolares – GBE. É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua. Tem participado em eventos científicos em Portugal e no estrangeiro, tendo comunicado e publicado em revistas especializadas. É investigadora do Centro de Investigação em Educação (CIEd) do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Álvaro Laborinho Lúcio nasceu em 1941. Magistrado de carreira, é Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De 1980 a 1996, exerceu, sucessivamente, as funções de Director do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado à Assembleia da República. Entre 2003 e 2006, ocupou o cargo de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores. Com intensa actividade cívica é membro dirigente, entre outras, de associações como a APAV e a CRESCER-SER, de que é sócio fundador. Com artigos publicados e inúmeras palestras proferidas, é autor de livros como *A Justiça e os Justos* (1999), *Palácio da Justiça* (2007), *Educação, Arte e Cidadania»* (2008), *O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça* (2012), *Levante-se o Véu*, este em co-autoria (2011), e ainda os romances *O Chamador* (2014), *O Homem Que Escrevia Azulejos* (2016) e *O Beco da Liberdade* (2019). Premiado na área da Psicologia, foi-lhe atribuída, em 2016, pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, a Medalha de Reconhecimento; e, em 2017, pela Associação Pró-Inclusão, a medalha de mérito. Foi agraciado por Sua Majestade, o Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte, pela sua acção como Ministro da Justiça no âmbito da União Europeia; e por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, pela sua acção como Ministro da República. Entre 2013 e 2017, foi Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho. É Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

António Pires é professor de Português, do quadro de nomeação definitiva do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado em Joane. É licenciado pela Universidade Católica em Humanidades. Foi professor bibliotecário e desempenha, atualmente, o cargo de coordenador interconcelhio para as bibliotecas escolares nos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa, Santo Tirso, Paços de Ferreira e Penafiel.

Benita Prieto é do Rio de Janeiro, mas atualmente vive em Lisboa. Contadora de histórias, investigadora de leitura digital, integrante do Grupo de Pesquisa de Literatura Infantil e Juvenil da Cátedra UNESCO de Leitura da PUC-Rio. Engenheira Eletrônica, Especialista em Literatura Infantil e Juvenil e em Leitura: Teoria e Práticas.

Cândido Oliveira Martins professor associado da Universidade Católica Portuguesa (Braga) e membro integrado do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH). Professor de Literatura Portuguesa, de Teoria da Literatura e de Cultura Portuguesa, sobretudo. Além de artigos para revistas especializadas, publicou entre várias outras obras: "Teoria da Paródia Surrealista" (pref. de Vítor Aguiar e Silva), 1995; "Fidelino de Figueiredo e a Crítica da Teoria Literária Positivista", 2003; "Alexandre Cabral (1917-1996) Dedicado Camilianista", 2018. Ao nível da edição literária, com fixação do texto, introdução crítica e notas, editou obras de Diogo Bernardes, António Feijó e Camilo Castelo Branco. Co-organizou ainda alguns volumes temáticos de revistas internacionais, bem como volumes temáticos de livros.

Helena Vilas Boas natural de Barcelos, professora do 1.º ciclo do ensino básico, concluiu o curso em 1987, no Magistério Primário de Braga. Concluiu o Curso de Qualificação de Comunicação Educacional e Gestão de Informação, em 2001 e o mestrado em Estudos da Criança – Tecnologias de Informação e Comunicação, no Instituto de Educação, Universidade do Minho em 2007. Orientadora de Estágio na Escola Educadores de Infância e Magistério Primário de Vila Nova de Famalicão e Orientadora Cooperante no âmbito dos mestrados em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Frequentou a Formação Contínua de Formadores em Ensino do Português (PNEP), no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho e foi Professora Formadora no Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho. Formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC/RFO-22743/07) nas áreas e domínios: Tecnologia Educativa. Certificada pelo Centro de Competências digitais no âmbito do sistema de Formação e de Certificação em competências TIC, pelo Plano Tecnológico Educação, em 2010. Coordenadora do projeto: Clube de Robótica de Alvelos e colaboradora do projeto: O meu robot é um cientista itinerante. Certificada em Inglês, nível A2 do Quadro Europeu comum de Referência para Línguas (QECRL) e ao nível KET da Cambridge English, pela Escola de Línguas -Kubo Internacional School. Frequentou as ações de formação- Erasmus "Pour une utilisation de la technologie mobile en classe", promovida pelo ICT Courses provider- Inter-Team ASBLCAFE, na Polónia e "Language clearing, fun & games: Methodology for primary school", promovida pelo ETI- Executive Training Institute em Malta. Publicações: Podcasting na Educação-Era uma vez e A utilização das TIC como ferramenta auxiliar de construção de competências na aula de português: contributos do PNEP.

José Fanha nasceu em 1951 em Lisboa. Arquitecto, professor e formador de professores. Mestrado com tese sobre "Comunidades de Leitores". Ficou particularmente conhecido pela sua participação no concurso da RTP "A visita da Cornélia" em 1977. Poeta e autor de histórias e poesia para a infância e juventude. Guionista de cinema e televisão. Dramaturgo, autor de textos para rádio e centenas de letras de canções. Dezedor de poesia desde 69 quando começou a acompanhar Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira e outros, em convívios, cantos livres e sessões um pouco por todo o país. Publica o seu primeiro livro em 1971, "Cantigas da Dúvida e do Perguntar". Desde aí publicou uma dezena de recolhas de poesia. Organizou e publicou ainda 12 antologias temáticas de poesia portuguesa, várias delas em conjunto com José Jorge Letria. Percorre escolas e bibliotecas por todo o país promovendo o livro e a leitura, divulgando poesia, orientando oficinas de escrita e comunidades de leitores. As mais recentes publicações são uma recolha de 40 anos de poesia "JOSÉ FANHA POESIA", um livro para crianças, "AS ORELHAS VOADORAS" e um folheto intitulado "MANIFESTO ANTI-LEITURA". Gosta de se dizer divulgador de poesia, traficante de palavras claras, contrabandista de sonhos, habitante da solidariedade e da utopia, cidadão de corpo inteiro desde sempre e enquanto durar.

Manuela Mota Ribeiro nasceu em 1970, no Porto. Formou-se em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e especializou-se em Medicina Física e de Reabilitação no Hospital de S. João. Em 2008, lançou o seu primeiro livro infantil – *Jardim do Arco-Íris* – e, em 2009, o segundo – *Kiko, o dentinho de leite* –, ambos com música associada, da autoria da cantora Sofia Ribeiro, sua irmã. Nesse mesmo ano, abandonou a bata branca e, em 2010, deixou a Faculdade de Medicina do Porto, onde lecionava Anatomia

Clínica, para se dedicar ao seu projeto literário – atualmente **Jardim das histórias**. Em janeiro de 2018, lançou o site www.manuelamotaribeiro.com onde partilha, com todos aqueles que se interessam por temáticas relacionadas com a educação, educação para a saúde, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, as aprendizagens que tem feito ao longo do seu percurso e que, segundo a autora, tiveram um poder transformador na sua vida. No final de 2018, concluiu a certificação “Coaching Practitioner International Certification” com a empresa “I Have The Power”. As suas 15 obras visam promover a saúde e a educação das crianças e tentam reanimar alguns valores essenciais a uma sociedade sã e feliz.

NUNO FADIGAS licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Coimbra em 1998 e, em 2001, concluiu um Mestrado em Filosofia da Educação na Universidade do Porto. Possui o Doutoramento em Filosofia e Ética. É Formador de Educadores e Professores; tem-se destacado na área da Filosofia para crianças como Formador e Facilitador. É associado e Colaborador da APEFP onde desenvolve projetos formativos para educadores e professores nas áreas da Filosofia e da Ética. Tem diversas comunicações apresentadas e artigos publicados em Livros e revistas.

Paula Cristina Aguiar Ribeiro nasceu em 1970 em Lisboa, vivendo em Braga desde a infância. Licenciada em Ensino de Português/Inglês pela Universidade do Minho, leciona a disciplina de Inglês desde 1993, no ensino básico e secundário. Ao longo dos anos, tem exercido funções na gestão escolar tendo sido vice-presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Manhente durante quatro anos e adjunta do diretor no mesmo agrupamento durante dois anos. Foi também membro do Conselho Pedagógico durante seis anos e Coordenadora do Departamento de Línguas. Neste momento exerce funções de professora Bibliotecária na Escola Básica de Manhente (Agrupamento de Escolas Alcaldes de Faria), cargo que já havia exercido durante 5 anos.

Paulo Coelho de Castro músico/compositor/formador com vários trabalhos editados em diferentes áreas com mais de 100 músicas para editar! Autor e responsável pelos projectos: DO LIXO SE FAZ MÚSICA – workshop; DO LIVRO... SE FAZ MÚSICA – workshop; LIVRO, _ _ _ - AÇÃO - incentivo à leitura (com atriz e encenadora Susana Brandão); FAUNA & FLORA - concerto para estar em família. Colaborador dos BE-DOM – percussão/humor com espectáculos em Portugal, Itália, Escócia (Edinburgh Fringe Festival), Bahrein, Espanha, Alemanha, Inglaterra...; COMPANHIA INSTÁVEL – Projeto Educar pela Arte desde 2004; CABEÇAS NO AR E PÉS NA TERRA – teatro, como compositor das bandas sonoras e actor, desde 2009. No Serviço Educativo da CASA DA MÚSICA é membro do Factor E, formador do SOM DA RUA – projecto de inclusão social, e orientou vários workshops.

Participou em diversos espectáculos, e foi um dos responsáveis pelo projeto artístico e formativo “Verne - 20 Mil Músicas Submarinas” (inspirado no livro de Júlio Verne) e pelo “Lixólândia” integrado na série primeiros concertos. Formador da ESOM - Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (1º prémio Manuel António da Mota – 8ª edição) incluindo nos intercâmbios internacionais de jovens e respectivos espectáculos. Tudo isto com muita CRIATIVIDADE PARA TER JUÍZO...

WORKSHOPS

A) Do livro... se faz música | Paulo Coelho de Castro

Esta oficina utiliza o livro como ponto de partida para uma viagem pelo mundo dos sons feitos de “coisas simples”. Objectos que apelam à reutilização e à criatividade, à partilha e união, ao saber ouvir e intervir, ao acreditar e valorizar o pormenor... Sons que servem para sonorizar as histórias que vamos querer ler, e quem sabe apresentar num palco onde vamos ser actores, músicos, bailarinos, sempre a brincar com as palavras que se ligam com a música entre lengalengas e cantilenas, isto só para rimar... E por que não compor e cantarmos as vossas palavras?! É um desafio, atreve-te!

B) Leitura e hiperligação no mundo digital | Benita Prieto

A oficina vai mobilizar para a produção, o fomento e a fruição da Literatura digital descobrindo as novas formas de ler do século 21.

Objetivos: Conhecer os modos de narrativas proporcionados pelos recursos tecnológicos; Estimular os mediadores de leitura a interagir com crianças, jovens e adultos utilizando as ferramentas do mundo digital; Adquirir competências no uso das aplicações de leitura e de conteúdos digitais, explorando os domínios e potencialidades.

C) Como criar um *Escape Room* passo a passo | Adelina Moura

O *Escape Room* educativo é uma técnica de Gamificação que fomenta a criatividade, o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a tomada de decisões, entre outras competências. Para os professores é uma forma de motivar os alunos e trabalhar os conteúdos curriculares de uma forma mais original. Neste Workshop vamos aprender a preparar um *ESCAPE ROOM* passo a passo, explorando ferramentas, criando enigmas e quebra cabeças e descobrindo as suas vantagens e limitações.

D) Construção de sites educativos | António Pires

As plataformas digitais oferecem um grande potencial, abrindo novas possibilidades de acesso à informação produzida pelas diferentes instituições. Ao mesmo tempo, exige, da parte dos profissionais a elas ligados, conhecimentos técnicos e competências pedagógicas que permitam a criação de páginas na web que satisfaçam os seus utilizadores. Neste *Workshop*, proponho aos docentes e a todos aqueles que se interessam pela criação de páginas web: criar uma página *Wix*, cada participante criará a sua página *Wix*; vantagens e limitações desta página; conhecer e explorar todas as potencialidades da página.

E) Filosofia para Crianças e Jovens: da teoria à prática | Nuno Fadigas

Este Workshop de Filosofia para Crianças pretende promover uma formação que permita uma prática pedagógica que valorize a importância do pensar na educação. O exercício de uma educação filosófica permite, desde cedo, preparar as crianças e os jovens para uma participação competente na sociedade, sustentada na promoção e valorização de um pensamento crítico, criativo e eticamente responsável. O reconhecimento da existência de um vínculo profundo entre a filosofia, a infância e a educação, deve motivar para uma profunda alteração das práticas pedagógicas de forma a recuperar e a revitalizar aquela tríade. Este Workshop visa apresentar o Projeto de Filosofia para Crianças sustentado numa Metodologia que está a fazer sucesso em Portugal e que está a servir de base a todos os projetos implementados em escolas/agrupamentos e Câmaras Municipais. Assim, será dado a conhecer e demonstrado com exercícios a Metodologia bem como se apresentará o projeto propriamente dito aos Educadores e Professores.